



ATAS COMITÊ DE INVESTIMENTO

2018



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 31 de janeiro de 2018, às 08h, na sede do Funprecam, estavam presentes Daniele Ferreira, Lucas Andrade (presidente), Maria Valdelice Fernandes, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença, membros do Comitê de Investimento. Amélia começou a reunião falando sobre a Rentabilidade do Exercício de 2017 e sobre Política de Investimento para 2018, a qual ficou aprovada pra apresentar ao Conselho Deliberativo para a devida aprovação ainda hoje e também ficou definido o calendário anual para as reuniões desse Comitê, nas seguintes datas: 21 de fevereiro, 14 de março, 18 de abril, 16 de maio, 13 de junho, 18 de julho, 15 de agosto, 12 setembro, 17 de outubro, 14 de novembro e 12 de dezembro, referente ao ano de 2018. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniele da Silva Ferreira: Daniele da Silva Ferreira

Lucas Correia de Andrade: Lucas Correia de Andrade

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes

Maria Valdelice Fernandes de Assis: Maria Valdelice Fernandes de Assis

Paulo Roberto Rodrigues Valença: Paulo Roberto Rodrigues Valença



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 21 de março de 2018, às 15h, na sede do Funprecam, estavam presentes Daniele Ferreira, Lucas Andrade (presidente do Comitê de Investimentos), Maria Valdelice Fernandes, Claudia Patrícia de Medeiros, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença, membros do Comitê de Investimento. Estavam presentes Cristiani Maria de Lima, presidente do conselho deliberativo e os membros Eduardo José de Santana e Rosimeire Barbosa Miranda Joaquim. A reunião terá como pauta a visita do Banco do Nordeste do Brasil, trazendo palestra sobre o Cenário Econômico e Portfólio do BNB para o RPPS. Estavam presentes os representantes do BNB Sr. Tiago, Dário, o gerente da agência local, o Sr. Marcelo e mais dois representantes também do BNB. Amélia começou a reunião falando sobre a Rentabilidade do Exercício de 2017 e apresentando o pessoal do BNB. O Tiago, diretor de Fundo de Investimentos do Banco do Nordeste iniciou agradecendo a oportunidade de vir aqui no FUNPRECAM e falar um pouco do cenário econômico e mostrar um pouco do portfólio do BNB. O Tiago falou que os recursos dos fundos de investimentos não ficam como crédito do Banco e sim, separado, em CNPJ diferentes. Falou que os Fundos Industriais em 2016/2017 teve captação líquida de R\$260 bilhões e supera os R\$ 4 trilhões. O Fundo de Investimentos se tornou o principal produto de investimento dos brasileiros e possivelmente será maior que a poupança. O BNB tem mais de 65 anos de atuação no nordeste, maior banco de desenvolvimento, tendo ativos totais em 31/12/2017 R\$128,6 bilhões. O novo FNE do Nordeste tem a menor a menor taxa de juros do Brasil a partir de 4,76% ao ano. O BNB aplicou em Camaragibe no ano de 2017 em torno de R\$ 3,2 milhões e foram quase 1000 operações de crédito. O Dario, também representante do BNB, falou um pouco do cenário econômico. Falou que os bancos fazem a intermediação dos recursos. O fundo do BNB no ano de 2017 cresceram e que hoje o BNB é uma gestora de porte médio, tendo em torno de 23 fundos de investimentos e que tentam fazer a melhor gestão dos recursos e sempre de acordo com as devidas resoluções. Falou um pouco do Chinese Wall, Governança, Seleção, Performance, Compliance. Falou que o processo de decisão passa pelas seguintes fases: Fatores Macro; Análise Setorial; Análise de Valor; Construção de Portfólio. Disse que o PIB Global começou a evoluir a partir de 2010 apesar de todos os acontecimentos que vem ocorrendo e que a perspectiva para 2018 é que a inflação seja 2,9% e que em 2019 poderá chegar a 3%. O mercado de ações brasileiro mostra uma queda mais acentuada devido ao cenário que estamos vivenciando. Os pilares do investimento são: aceleração do crescimento; inflação sobre controle; baixa vulnerabilidade. O Dario mostrou um pouco do portfólio do BNB. Falou do fundo CDS 5 anos que serve como um seguro para quem está com título da dívida brasileira. Que o Banco Central conseguiu reduzir a taxa de



inflação e que isso estimulará a economia. Quando o Brasil importa mais que exporta isso é um ponto positivo porque a riqueza fica no país. Houve uma redução do déficit externo, mas vem se mantendo positivo. No cenário internacional, os USA elevou a taxa de juros de 1,50% para 1,75% e ainda estão previstos ainda de dois reajustes de um total de três, uma vez que, já houve um. Falou que a taxa de juros permanece em 6,5% em 2018 e que e que em 2019 poderá chegar a 8%. Que o IPCA em 2018 é 3,67% e que em 2019 poderá chegar a 4,20%. Que o PIB em 2018 é 2,87% e que em 2019 poderá chegar a 3%. Falou que a Renda Prefixada já chegou ao limite e a tendência é que permaneça nesse patamar até o fim de 2018. Já a Renda Pós Fixada é uma operação mais conservadora e que pode ter uma alta performance e importante estratégia para proteção contra inflação e cumprimento da Meta Atuarial. A Renda Variável teve uma rentabilidade acumulada em cerca de 28% nos últimos meses e que tem juros baixos no cenário atual. Falou que o FUNPRECAM tem 1% em renda variável e recomenda que se reflita a possibilidade de um aumento para 2% e que no total em torno de 3% investidos no BNB. O maior investimento que o FUNPRECAM tem investido no BNB é o IRFM (44%) e que poderia pensar em aumentar um pouco os investimentos em renda variável como dito acima e diminuísse os de renda prefixados. Os investimentos em IMA são Pós Fixados. Mostrou o Fundo BNB SELEÇÃO, este é renda variável, acumulou uma rentabilidade muito próxima do IBOVESPA nos últimos 12 meses (24%) e tem taxa de administração de 2%a.a.; BNB PLUS, este é um investimento de renda fixa, podendo ser aplicado ate 40% da renda do Fundo, tem baixa taxa de administração (0,5% a.a.), liquidez diária e performance alta.; BNB INSTITUCIONAL, é um fundo com taxa de administração de 0,35% a.a., liquidez diária, pagamento D+1. Com a conclusão da apresentação do BNB. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniele da Silva Ferreira: Daniele da Silva Ferreira

Claudia Patrícia Fernandes de Medeiros: [Assinatura]

Cristiani Maria de Lima: [Assinatura]

Eduardo José de Santana: [Assinatura]

Lucas Correia de Andrade: [Assinatura]

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: [Assinatura]

Maria Valdelice Fernandes de Assis: [Assinatura]

Paulo Roberto Rodrigues Valença: [Assinatura]

Rosimeire Barbosa Miranda Joaquim: Rosimeire B. M. Joaquim



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 19 de abril de 2018, às 9h, na sede do Funprecam, estavam presentes Daniele Ferreira, Claudia Patrícia Fernandes, Maria Valdelice Fernandes, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença, membros do Comitê de Investimento. Estavam presentes Cristiani Maria de Lima, presidente do conselho deliberativo e Rosimeire Barbosa Miranda, membro do conselho deliberativo. E Luiz Gustavo Menezes, membro do conselho fiscal. A reunião terá como pauta a visita da Caixa Econômica Federal, trazendo palestra sobre o Cenário Econômico e Portfólio da Caixa para o RPPS. Estavam presentes os representantes da Caixa Econômica Federal Sr. Frederico Freire, o gerente da agência local, o Sr. Danilo Miranda Barros, gerente de negócios da CAIXA e Sr. Vinícius Borini, gerente executivo GN Investidores Corporativos. Amélia iniciou apresentando o grupo do Comitê de Investimentos, os membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Em seguida falou que por três anos consecutivos o FUNPRECAM tem tido superávit atuarial. Vinicius, representante da CAIXA, iniciou dizendo que tem ano que é difícil de atingir meta atuarial e que 2018 é um ano difícil e que se deve procurar carteiras de investimentos que consiga atingir essa meta. Falou que a CAIXA é líder em RPPS e junto com o Banco do Brasil estão em torno de 85%. Falou que FUNPRECAM tem um perfil conservador e que isso era bom, mas só quando a taxa Selic estava em 14,26% e hoje ela está em 6,5% com perspectiva para 6,25%. Em 2000, a taxa Selic era muito alta e entre 2008 e 2009 a taxa Selic diminuiu ficando abaixo do IPCA. Nos últimos dois anos a taxa Selic ficou um pouco acima do IPCA. A tendência é que o método conservador não consiga bater a meta atuarial nos próximos 4 ou 5 anos. Falou do Risco Fiscal, pois seria a receita menor que a despesa e que o Brasil está nessa situação e que deve estourar em 2021. Cenário hoje de alta volatilidade. Falou que a BOLSA é 50% de investidor estrangeiro e que os juros americano é um risco, pois eles podem levar o dinheiro se os USA aumentar a taxa de juros. Se a economia cresce, a arrecadação aumenta e que só em no ano de 2022 é que as contas se equilibrarão. IMA-B: quanto maior o preço maior a volatilidade, 6% a taxa de inflação e é um índice que marca a prefixação dos papéis. Quanto maior o risco maior o retorno e que isso precisa ser analisado. Em 2018 há um aumento da volatilidade principalmente a partir do 2º trimestre (eleições, definições políticas, etc.). Aposta que relação a taxa Selic e consequência do IPCA. Investimentos tradicionais abaixo (muito) da meta atuarial do IPCA + 6% a.a.. O FUNPRECAM tem que diversificar, porém de forma cautelosa e com critérios em novos produtos que busquem maiores retornos e que também há a necessidade de aceitação a maiores riscos na carteira. Quando há diversidade, resta apenas o risco sistemático. Encontrar a melhor combinação de ativos de forma a minimizar a volatilidade total da carteira. Escolher ativos com



risco/retorno mais controlados. Com a conclusão da apresentação da CAIXA. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniele da Silva Ferreira: Daniele da Silva Ferreira

Claudia Patrícia Fernandes de Medeiros: [Handwritten Signature]

Cristiani Maria de Lima: [Handwritten Signature]

Luiz Gustavo Menezes Barbosa: [Handwritten Signature]

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: [Handwritten Signature]

Maria Valdelice Fernandes de Assis: [Handwritten Signature]

Paulo Roberto Rodrigues Valença: [Handwritten Signature]


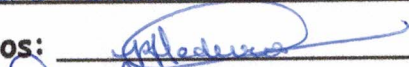


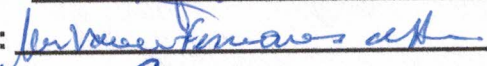
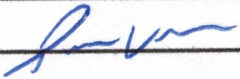
Rosimeire Barbosa Miranda Joaquim: Rosimeire B. M. Joaquim



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Documento Assinado Digitalmente por: JULIANE MACENO DOS SANTOS
Acesse em: http://www.funprecam.org.br/epi/validar_documento.asp

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 22 de maio de 2018, às 9h, na sede do Funprecam, estavam presentes Daniele Ferreira, Claudia Patrícia Fernandes, Maria Valdelice Fernandes, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença e Daniela Cristina Rodrigues membros do Comitê de Investimento. A reunião terá como pauta o desenquadramento das aplicações financeiras do Funprecam no Banco do Nordeste e no Banco Santander e a Certificação dos membros do Comitê de Investimentos do Funprecam. Amélia iniciou falando que o CRP está irregular desde o dia 20 de maio de 2018 porque o Comitê de Investimento deveria ter pelo menos três componentes com Certificação de Investimento e também porque um investimento no Banco do Nordeste e Santander estão desenquadrados com a regulamentação da Secretaria de Previdência. Falou que quanto a Certificação, tanto ela (Maria Amélia), Daniela Cristina e Paulo vão fazer a prova para poder sanar essa pendência e assim ficar regular com relação a isso. Quanto as aplicações do BNB, Amélia fez uma vídeo chamada, para o especialista em ambiente de Gestão de Fundos de Investimentos, Tiago Nogueira, no qual discutimos sobre esse desenquadramento no fundo de investimento que foi apontado pelo relatório da Secretaria de Previdência e o mesmo informou que não havia nenhum desenquadramento, uma vez que, o fundo de renda variável (Ações Dividendos) que o FUNPRECAM tem o investimento foi incorporado a outro fundo de renda variável (Fundo Seleção) após assembleia realizada entre os cotistas no dia 27 de abril de 2018, mas essa informação não havia sido passada antes ao FUNPRECAM que só tomou conhecimento do fato hoje e que com essa incorporação o FUNPRECAM não estaria desenquadrado estando com apenas 6,93% aplicado no fundo. Com essa nova informação em mãos o FUNPRECAM terá que reenviar as informações para a Previdência para que essa pendência fique sanada e também foi pedido ao mesmo, que mandasse os produtos que o BNB tem disponíveis e que fizesse um relatório com um possível reenquadramentos dos investimentos que o FUNPRECAM tem com o BNB. Amélia falou que o FUNPRECAM tem investido no Santander um pouco mais de 13 milhões de reais e que esse montante está investido em uma aplicação renda fixa IMA-B. Amélia também fez uma vídeo chamada para um dos representantes do Santander, Sr. Wellington Nunes, gerente de Governo, e o mesmo sugeriu que fosse investido no SELEÇÃO 30 que é uma aplicação de renda variável com estratégia de valor, papeis de pouca empresa e que são bem valorizados. Amélia solicitou que o mesmo no enviase por e-mail uma sugestão de reenquadramento do montante que hoje se encontra no Santander, para que o Comitê discutisse tal sugestão. Maria Valdelice solicitou que as atas após serem publicadas sejam enviadas aos membros do Comitê de Investimentos. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

- Daniele da Silva Ferreira: 
- Claudia Patrícia Fernandes de Medeiros: 
- Daniela Cristina V. de A. Rodrigues: 
- Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: 
- Maria Valdelice Fernandes de Assis: 
- Paulo Roberto Rodrigues Valença: 



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 13 de junho de 2018, às 8h30m, na sede do Funprecam, estavam presentes Daniele Ferreira, Maria Valdélize Fernandes, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença e, Daniela Cristina Rodrigues membros do Comitê de Investimento. A reunião terá como pauta o desenquadramento das aplicações financeiras do Funprecam no Banco Santander e Proposta de Aplicação para o Conselho Deliberativo. Amélia iniciou lembrando reunião ocorrida no dia 22 de maio de 2018, sobre os desenquadramentos do BNB do Banco Santander e, em virtude desses desenquadramentos o FUNPRECAM está sem o CRP. Com relação ao desenquadramento do BNB, este já foi sanado, uma vez que, houve a migração do Fundo e com isso o enquadramento ficou de acordo com os requisitos exigidos pela Secretaria de Previdência. Já em relação ao Santander, o especialista Sr. Wellington Nunes, sugeriu através de e-mail, que fosse feito um redirecionamento do montante que já se encontra aplicado em Renda Fixa, no IMA-B, sugeriu da seguinte forma: de 70% em IMA-B, 20% para RF Ativo e 10% em RV seleção 30. Depois de apreciado por esse Comitê a sugestão do Santander, ficou acordado por todos, a seguinte **proposta** para o Conselho Deliberativo: de **até 60% no RF IMA-B, de até 60% para RF Ativo e de até 5% para RV Seleção 30**. Amélia informa também recebimento de e-mail do especialista da Caixa Econômica, Sr. Vinicius Borini, onde fez um relatório sugerindo algumas mudanças nos investimentos; o relatório foi lido e discutido nessa reunião, e ficou acordado de encaminhar o referido relatório, para apreciação e possível aprovação do Conselho Deliberativo. Amélia sugeriu que fosse marcado uma nova reunião com Vinicius, para que o mesmo fizesse uma apresentação do novo cenário, em virtude dos últimos acontecimentos. Ficando assim acordados entre os membros presente. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniele da Silva Ferreira: *Daniele da S. Ferreira*
 Daniela Cristina V. de A. Rodrigues: *Daniela Cristina V. de A. Rodrigues*
 Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: *Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes*
 Maria Valdélize Fernandes de Assis: *Maria Valdélize Fernandes de Assis*
 Paulo Roberto Rodrigues Valença: *Paulo Roberto Rodrigues Valença*



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 02 de agosto de 2018, às 14h, na sede do FUNPRECAM, estavam presentes Daniela Rodrigues, Lucas Andrade (presidente do Comitê de Investimentos), Maria Valdelice Fernandes, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença membros do Comitê de Investimento e Lauter Ferreira representante da corretora XP Investimentos. A reunião teve início com Amélia apresentando Sr. Lauter para os membros do comitê, em seguida Sr. Lauter fala um pouco sobre a corretora XP Investimentos, sua criação, sua estrutura, o portfólio de produtos gerais e os voltados para RPPS (atualmente com 25 fundos). Falou também sobre a dificuldade dos RPPS's em bater a meta de 2018 tendo em vista a baixa na taxa de juros, bem como, o cenário político de incerteza, acrescentou também sobre o conservadorismo dos fundos sempre voltados para renda fixa, sugerindo então uma maior diversificação para os investimentos dos fundos, apresentou o fundo XP LONG SHORT 60 FIC FIM como opção para multimercados e o fundo de ações KONDOR EQUITIES INSTITUCIONAL FIA. Ficando assim acordados entre os membros presentes, marcar reunião com Conselho Deliberativo para recomendar a aplicação nos dois fundos apresentados pela XP Investimentos. Sem mais a tratar, eu, Daniela Cristina Vasconcelos de Araújo Rodrigues, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniela Cristina V. de A. Rodrigues: _____

Lucas Correia de Andrade: _____

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: _____

Maria Valdelice Fernandes de Assis: _____

Paulo Roberto Rodrigues Valença: _____

